

**Termo de Referência – IABS**  
**Contratação de Consultor(a) Especialista em Aquicultura**

**DADOS DO PROJETO**

**Nome do Projeto:** Projetos de Aquicultura Social desenvolvidos pelo IABS, entre eles: Ostras Depuradas de Alagoas (Unidade de Beneficiamento de Moluscos de Coruripe) e Cultivo de Sururu.

**Descrição Resumida do Projeto:** A Aquicultura social é um modelo de produção aquática que busca promover a inclusão social e a redução da desigualdade. Essa abordagem enfatiza o papel da aquicultura na promoção da segurança alimentar, no combate à pobreza e na promoção da igualdade de gênero e trabalho decente.

A Aquicultura social está alinhada com várias das metas globais definidas pela Agenda 2030 da ONU, em especial:

ODS 1 - Erradicação da pobreza: contribuindo para renda em comunidades vulneráveis, especialmente para as mulheres, que muitas vezes são excluídas das oportunidades de emprego remunerado.

ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável: contribuindo para garantia da segurança alimentar e nutricional, minimizando o impacto ambiental e aumentando a resiliência das comunidades locais.

ODS 3 - Saúde e bem-estar: contribuindo para melhoria da saúde e o bem-estar das comunidades locais, fornecendo alimentos ricos em nutrientes e proteínas.

ODS 5 - Igualdade de gênero: contribuindo com a promoção da igualdade de gênero.

ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico: A aquicultura social pode ser uma fonte de empregos e renda, especialmente para as comunidades rurais e costeiras. A produção de peixes, crustáceos e moluscos pode gerar empregos diretos e indiretos, incluindo postos de trabalho na produção, processamento, distribuição e comercialização dos produtos.

ODS 10 - Redução das desigualdades: A aquicultura social pode contribuir para reduzir as desigualdades, melhorando o acesso das comunidades vulneráveis aos recursos naturais e tecnologias de produção. É importante garantir que todas as comunidades locais tenham acesso às oportunidades e benefícios gerados pela aquicultura social.

ODS 12 - Consumo e produção responsáveis: A aquicultura social pode ser uma forma sustentável de produção de alimentos, desde que seja realizada de forma responsável e cuidadosa com o meio ambiente. É fundamental que a produção de peixes, crustáceos e moluscos seja realizada de forma ambientalmente sustentável, garantindo a preservação dos ecossistemas aquáticos e a conservação da biodiversidade.

ODS 14 - Vida na água: A aquicultura social está diretamente relacionada à conservação da vida na água, contribuindo para a conservação e a recuperação dos ecossistemas aquáticos. Ela é uma forma sustentável de produção de alimentos e pode ajudar a reduzir a pesca excessiva e a pressão sobre os estoques pesqueiros naturais, contribuindo para a preservação da biodiversidade marinha.

ODS 17 (Parcerias e meios de implementação): A aquicultura social pode ser impulsionada por parcerias entre diferentes setores da sociedade, incluindo governos, empresas, organizações da sociedade civil e comunidades locais. A colaboração entre esses atores pode ajudar a impulsionar o desenvolvimento da aquicultura social e a alcançar as metas estabelecidas pelos demais ODS.

O IABS tem realizado capacitações para comunidades sobre técnicas de produção de moluscos, crustáceos e peixes, gestão de recursos hídricos, boas práticas de manejo e comercialização. Além disso, tem fornecido assistência técnica e orientação sobre sistemas de produção sustentáveis e cadeias de valor locais.

A produção de ostras no litoral alagoano está presente no dia a dia de comunidades tradicionais e envolve

dezenas de famílias que dependem desta atividade produtiva como fonte principal ou alternativa de trabalho e renda. A ostreicultura é fomentada e incluída nas políticas públicas de pesca e aquicultura do Governo do Estado, bem como é alvo de ações de diversos parceiros para o fortalecimento dos grupos produtivos. No entanto, o processo de comercialização das ostras era praticamente inviabilizado por riscos de contaminação das regiões produtoras – o que prejudica diretamente a confiabilidade da qualidade e sanidade do produto – além da falta de organização dos grupos e de direcionamento comercial. Neste contexto, a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento – Aecid, juntamente com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade – IABS, apoiou o fortalecimento de algumas atividades produtivas e identificou a cadeia da ostra como prioritária, e construiu uma Unidade de Beneficiamento de Moluscos em Coruripe. Entretanto, diversos entraves de natureza burocrática, jurídica e de acesso a mercado, foram encontrados. O objetivo geral do projeto Ostras Depuradas de Alagoas, neste momento, parte do entendimento que, para a geração de trabalho e renda para as comunidades produtoras de ostras da região, se faz necessário preparar a produção e consolidar a demanda, para, assim, ampliar a sua comercialização com princípios de responsabilidade ambiental, social, sanitária e de padrão de qualidade.

Quanto ao projeto do Cultivo de Sururu, este surge como uma oportunidade inovadora para pescadores e marisqueiras da região da Lagoa Mundaú no Vergel do Lago, de produção de sururu, garantindo a complementaridade da pesca e de trabalho e renda ao longo do ano. A produção a partir do cultivo de sururu é uma forma de assegurar ainda o fornecimento de matéria prima (conchas do molusco) para a confecção de outros produtos de alto valor agregado seguindo os princípios da socioeconomia circular. O cultivo pode proporcionar renda e trabalho adicional a comunidade pesqueira do Vergel, em especial para as mulheres, bem como pode assegurar maior regularidade no fornecimento de conchas uma vez que o método tradicional de pesca mostra oscilações grandes em função de períodos de chuvas e outros efeitos ainda não validados cientificamente (talvez o estoque esteja em sobrepesca).

#### **OBJETIVO(S) DA CONTRATAÇÃO**

Contratação de Serviço Técnico Especializado em Aquicultura para assessoria técnica e executiva para os projetos de aquicultura social desenvolvidos pelo IABS, entre eles o Projeto Ostras depuradas de Alagoas e o Projeto Cultivo de Sururu, fornecendo assistência técnicas às comunidades e organizações beneficiárias dos projetos, monitoramento técnico e registros das ações, entre outras ações relevantes para a boa execução das ações.

#### **JUSTIFICATIVA E ENQUADRAMENTO DO SERVIÇO**

O Núcleo de Aquicultura Social do IABS executa projetos de inserção socioprodutiva de comunidades de pescadores e marisqueiras que possuem desafios específicos. Os elos das cadeias produtivas das Ostras e do Sururu no estado possuem gargalos que muitas vezes impedem o desenvolvimento destas atividades produtivas. Os projetos buscam resolver esses gargalos. No caso do Projeto Ostras Depuradas de Alagoas, a Unidade de Depuração de Moluscos é um importante elo da cadeia produtiva que visa garantir a qualidade sanitária do produto. O projeto separa em cortes estratégicos as etapas de produção (garantir produtos que atendam aos critérios mínimos de qualidade), depuração (garantir produtos 100% seguros para o consumo humano) e comercialização (gerar a demanda para sustentar os processos produtivos). A ideia é que exista um ponto focal responsável por cada uma destas etapas. No caso da produção, o fortalecimento destas estruturas físicas e de gestão da produção nas associações é imprescindível para o sucesso do projeto. Para que a comercialização seja sustentável, é necessário que a produção esteja alinhada com a demanda em quantidade e qualidade. Não há dúvida da inter-relação entre todos os pontos desta cadeia e o acompanhamento das associações deve ser constante, considerando o grau de vulnerabilidade que se encontram as comunidades atendidas. O projeto vem

sendo apoiado pela Prefeitura de Coruripe, Sebrae/AL, Seagri/AL.

É essencial que sejam estabelecidos os critérios mínimos de qualidade junto aos beneficiários e os procedimentos para acompanhamento de seu cumprimento, assim como todo o apoio organizacional e de gestão para as associações envolvidas para garantir que o principal objetivo dos projetos sejam cumpridos – a redução das desigualdades, por meio da geração de trabalho e renda a partir dos produtos de base comunitária, com foco geração de impacto social ambiental e econômico.

No caso do Cultivo do Sururu esta realidade, apesar de muito semelhante, possui suas especificidades, pois além do público principal serem as mulheres marisqueiras, quebrando a barreira de gênero da cadeia produtiva, o foco do projeto é a produção por meio do cultivo de sururu e o processo de aprendizagem relacionado a uma nova forma de trabalhar com o sururu, complementar a pesca tradicional. Além disso, o cultivo do sururu é uma alternativa para a pressão de pesca identificada na Lagoa Mundaú, intensificando a escassez deste molusco em determinado período do ano, causando impactos socioeconômicos negativos para a comunidade.

O custeio se dará por meio de recursos próprios do IABS.

#### **Descrição das principais atividades**

1. Acompanhar a logística das ostras das comunidades para Unidade de Depuração de Moluscos;
2. Acompanhar as atividades e apoio ao planejamento dos projetos de aquicultura (ostras, cultivo do sururu);
3. Visitas técnicas mensais (ou de acordo com a necessidade) de assistência técnica e orientação às comunidades beneficiárias dos projetos;
4. Registro técnico e fotográfico das atividades de assistência técnica e outras realizadas no âmbito dos projetos;
5. Sistematização dos dados relacionados aos cultivos e ao processo de manejo junto as comunidades;
6. Apoio na elaboração de novos projetos;
7. Participação em fóruns ou outros espaços de debates sobre o tema, a partir de demanda institucional;
8. Orientações aos produtores do projeto das ostras sobre a importância da depuração para garantir a sanidade das ostras comercializadas – estabelecimento participativo de critérios mínimos de qualidade e meios de verificação;
9. Promoção do relacionamento entre os produtores nas associações e entre as associações – intercâmbio para transversalidade de boas práticas;
10. Estabelecimento de critérios mínimos para a comercialização das ostras (tamanho e aspecto) – buscar diferenciação por associação para criação de identidade própria;
11. Dimensionamento da produção de ostras para atender a demanda a ser criada pela etapa de comercialização;
12. Condução e acompanhamento para a regularização e formalização do S.I.E. da Unidade de Depuração de Moluscos e apoio para a formalização do licenciamento ambiental das áreas de cultivo das comunidades;
13. Organizar as informações e documentações dos projetos;

#### **Produtos**

| <b>Descrição</b>   | <b>Proporção dos recursos</b> | <b>Mês</b> |
|--|-------------------------------|------------|
| Relatórios mensais de atividades contendo as atividades de assistência | 1/4                           | 1 ao 4     |

|  |  |  |
|--|--|--|
| técnica às comunidades;  |  |  |
| <b>Pré-requisitos</b>  |  |  |
| Formação superior em aquicultura, pesca ou áreas afins (desejável mestrado) e experiência de no mínimo 2 anos na elaboração de projetos e realização de assistência técnica para apoiar as diversas atividades que serão desenvolvidas no âmbito dos Projetos. É necessário que o(a) consultor(a) tenha disponibilidade para viagens, que serão previamente acordadas. A contratação será realizada por meio de pessoa jurídica.   |  |  |
| <b>Insumos disponibilizados</b>  |  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Espaço físico e condições para o desenvolvimento do trabalho no escritório de Maceio-AL;</li> <li>- Apoio técnico-metodológico e orientação da equipe do IABS e seus parceiros para organização das diversas ações executivas do Projeto;</li> <li>- Equipamentos e meios de apoio ao trabalho previamente estabelecidos com a equipe de coordenação do Projeto;</li> <li>- Despesas de deslocamento e logística para atividades do Projeto realizadas fora da cidade sede, mediante prévia autorização da equipe de coordenação do IABS.</li> </ul>  |  |  |
| <b>Valor</b>   |  |  |
| R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais). Pagamento em 4 parcelas de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), condicionado a entrega e aprovação dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas ao longo do contrato.  |  |  |
| Por padrão, os contratos do instituto são celebrados com vigência até março do ano subsequente, com possibilidade de extensão anual, portanto, existe possibilidade de extensão de valor e prazo desse contrato.   |  |  |
| <b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>  |  |  |
| <b>Regras de aprovação do(s) produto(s):</b>   |  |  |
| <p>Todos os relatórios, estudos, planos, desenhos, alteração de código-fonte, senhas, informações digitais, dados técnicos, especificações, resultados, material de comunicação e quaisquer outros materiais preparados ou trabalhados exclusivamente para o IABS, nos termos do contrato, são de propriedade do IABS.</p> <p>Os produtos apresentados pelo consultor serão avaliados pela Coordenação de cada projeto do IABS após a sua entrega formal e terá um prazo de 05 (cinco) dias úteis para avaliá-los, contados da data do respectivo recebimento.</p> <p>O material gerado e/ou utilizado, incluindo apresentações, vídeos e impressos, deverá seguir as orientações dos Manuais de Identidade Visual do Projeto.</p> <p>Este Termo de Referência poderá ser modificado e ou desmembrado conforme demanda de execução do Projeto.</p> |  |  |
| <b>Supervisor direto do serviço pelo IABS:</b>   |  |  |
| Roberta Roxilene dos Santos  |  |  |
| <b>Período de Vigência do contrato:</b>  | <b>Data de vigência:</b> Desde a assinatura do contrato até 31 de março de 2024. |  |
| Dez/2023 a Mar/2024  |  |  |